

Soledade Rock archeological site

When the sertão was a sea

Extending over an area of nearly 500 acres in the state of Rio Grande do Norte, Soledade Rock is a spectacular body of limestone exposed at the earth's surface. Now surrounded by caatinga (the thorn forests typical of this wilderness area known as the sertão), the rock was formed some 90 million years ago when a shallow sea covered the region. Later, when the sea regressed, the action of rainfall and rivers eroded the limestone, sculpting it into strange shapes and opening fissures and caverns.

Prehistoric art

The caves and crevices of Soledade Rock bear paintings and etchings left by the native peoples who inhabited the region long before the Egyptians had built their pyramids. This art work depicts macaws, parrots, herons, lizards, and other animals, in addition to obscure geometric shapes.

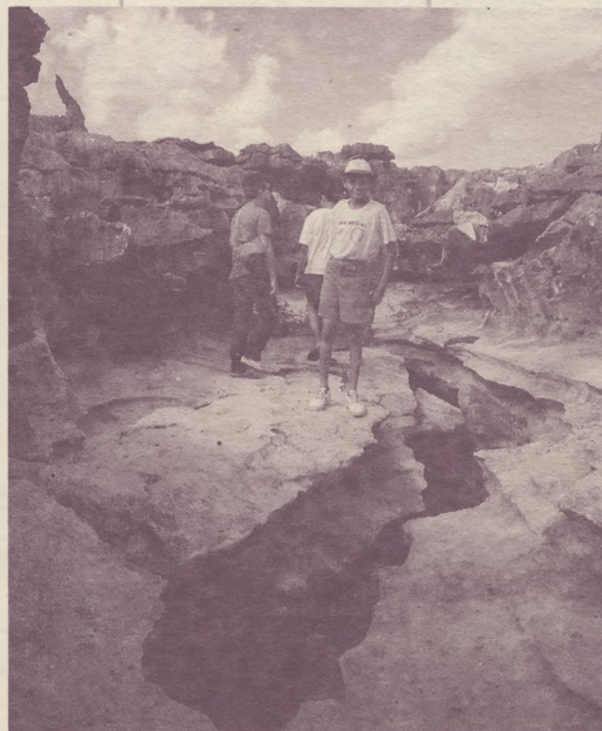
Extinct animals

Not only native peoples left their marks at Soledade Rock. One can also find the bones of extinct animals there, such as the giant sloths and armadillos, mastodons, and saber-tooth tigers that lived throughout Northeast Brazil during the Ice Age.



Protecting a national legacy

In 1991, an awareness campaign was waged among the local population, which exploits this rock for its lime. Thanks to the hard work of Petrobrás staff, members of the Soledade community, and local authorities, three areas (totalling some 25 acres) were set aside for protection, study, and tourism. A team of young guides was also trained and a small museum built. Construction of a visitors' center, with Petrobrás



support, and commencement of archeological and paleontological research are planned for the near future. The Friends of Soledade Rock Foundation (FALS) was created to coordinate these efforts. The foundation is directed by members of the local community and also receives assistance from Petrobrás personnel and university scientists from Brazil's Northeast. Come see for yourself the wonders of Soledade Rock.

Help protect this symbol of Brazil's natural and cultural heritage!

From the caves, nothing shall be taken but photographs, nothing shall be left but footsteps, nothing shall be killed but time, nothing shall be carried away but memories.

Petrobrás stands beside the Brazilian people of yesterday, today, and tomorrow.

FALS: (084) 236-3340 / 333-2182



PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

Sítio arqueológico do Lajedo de Soledade

Quando o sertão era mar

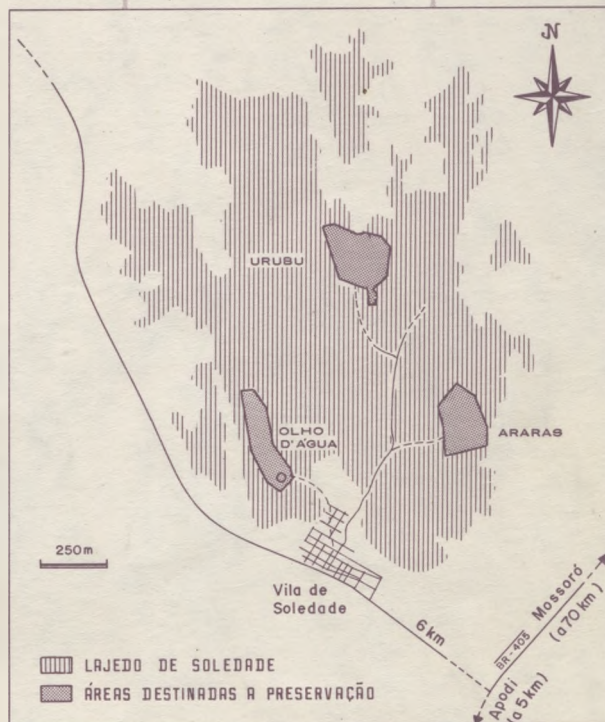
O Lajedo de Soledade situado na cidade de Apodi (RN), é uma linda exposição de rocha calcária com 2 km quadrados de área, cercado por vegetação de caatinga. Esta rocha se formou quando um mar raso cobria a região há 90 milhões de anos. Posteriormente, com o recuo do mar, chuvas e riachos erodiram o calcário talhando-o em formas curiosas e abrindo fendas e cavernas.

Pinturas pré-históricas

Nessas fendas e grutas encontram-se pinturas e gravuras feitas por índios que habitavam o sertão, antes mesmo da construção das pirâmides do Egito. Nessas pinturas estão representadas araras, papagaios, garças, lagartos e outros animais, além de intrigantes formas geométricas.

Animais extintos

No Lajedo, além de vestígios indígenas, pode-se encontrar ossos de animais já desaparecidos de nosso planeta, tais como preguiças e tatus gigantes, mastodontes e tigres dentes-de-sabre, que viviam no Nordeste durante a Era Glacial.



e iniciada a pesquisa arqueológica e paleontológica do Lajedo.

Para coordenar esses trabalhos foi criada a FALS (Fundação Amigos do Lajedo de Soledade), dirigida por membros da comunidade, com apoio de técnicos da Petrobrás e cientistas de universidades do Nordeste.

Venha aprender sobre tudo isso visitando o Lajedo de Soledade.

Colabore com a preservação desse patrimônio paisagístico e cultural do Brasil!

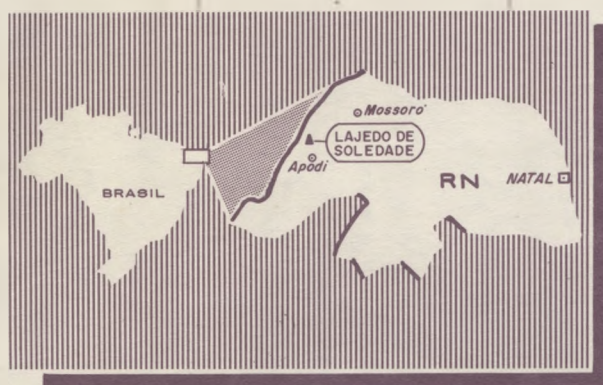
Das cavernas nada se tira a não ser fotos, nada se deixa a não ser rastros, nada se mata a não ser o tempo, nada se leva a não ser saudades.

A Petrobrás está do lado do homem brasileiro há 5.000 anos!

FALS: (084) 236-3340 / 333-2182



PETROBRÁS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.



Como proteger esse patrimônio?

Em 1991, foi feita uma campanha de conscientização da comunidade que vive nas vizinhanças do Lajedo e o explora para a fabricação de cal. Através dos esforços de alguns técnicos da Petrobrás, pessoas da comunidade da Soledade e autoridades locais, três áreas, totalizando 10 hectares, foram separadas para proteção, estudo e turismo.

Também foi treinada uma equipe de guias-mirins e montado um pequeno museu.

Em futuro próximo, com apoio da Petrobrás, será construído um centro de atendimento aos visitantes